

**TÍTULO:** Divertículo de Windsock, uma anomalia congênita rara: Relato de Caso

**DESCRITORES:** Divertículo; "Windsock"; Diagnóstico.

**INTRODUÇÃO:** O Divertículo de Windsock é uma anormalidade congênita rara, com menos de 150 casos relatados, que resulta da recanalização incompleta da luz anterior duodenal. Quando sintomática, a manifestação clínica é inespecífica e consiste principalmente em dor epigástrica, saciedade precoce, náusea e vômito. Possíveis complicações podem acontecer, como sangramento gastrointestinal, pancreatite ou obstrução duodenal. Entretanto, a maioria dos casos são assintomáticos e achados incidentalmente.

**OBJETIVO:** Relatar o diagnóstico de Divertículo de Windsock realizado por EDA, visto a raridade dos casos e o diagnóstico desafiador por este método.

**METODOLOGIA:** Relato de caso realizado por entrevista ao paciente, pesquisa em prontuário e revisão de literatura.

**RELATO DE CASO:** Paciente 53 anos, sexo feminino, apresentava quadro crônico de dor abdominal, náusea, vômitos intermitentes, associados a períodos de constipação, sintomas refratários ao uso analgésicos, antieméticos e procinéticos. Evoluiu no último ano com perda de mais de 5% do peso corporal ideal, iniciando propedêutica diagnóstica. A ressonância de abdome com colangiopancreatografia evidenciou a possibilidade de colangiocarcinoma e um divertículo intraduodenal. Após isso, durante a extensão propedêutica foi realizada endoscopia digestiva alta, a qual não evidenciou acometimento neoplásico, entretanto corroborou com o achado de divertículo intraluminal duodenal, conhecido como divertículo de Windsock, o qual foi considerado um achado incidental e raro, o qual não justificava os sintomas clínicos da paciente. Durante a internação foi realizada biópsia de via biliar, confirmando o caso de colangiocarcinoma, entretanto a doença estava em um estágio terminal, não sendo possível iniciar o tratamento oncológico e a diverticulectomia.

**CONCLUSÃO:** Por se tratar de um anomalia congênita rara, apresentar manifestações clínicas inespecíficas e depender da experiência individual do endoscopista o Divertículo de Windsock é subdiagnosticado. Neste caso, mesmo com ausência de radiografia baritada, que é o exame padrão ouro, foi possível fechar o diagnóstico com sucesso.